



FERTBIO 2016

“RUMO AOS NOVOS DESAFIOS”

16 a 20 de Outubro

Centro de Convenções de Goiânia - GO

DOSES E FORMAS DE APLICAÇÃO DE NITROGÊNIO SOBRE CARACTERES AGRONÔMICOS DA CULTURA DO MILHO EM LATOSSOLO AMARELO DISTRÓFICO.

Edilson Carvalho Brasil¹, Rúbia Carla Ribeiro Dantas², Letícia Cunha da Hungria³

¹ EMBRAPA, Belém - PA, edilson.brasil@embrapa.br; ²UFRA, Belém – PA; ³SEMAGRI, Santa Isabel do Pará – PA.

Um dos aspectos mais importantes do manejo da adubação nitrogenada na cultura do milho refere-se à época de aplicação e à necessidade de seu parcelamento. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o efeito de doses e formas de aplicação do nitrogênio sobre os caracteres agronômicos da cultura do milho. O experimento foi conduzido em área do Campo Experimental da Cooperativa Agroindustrial Paragominense - Coopernorte, no município de Paragominas (PA), em um Latossolo Amarelo distrófico, textura argilosa. Utilizou-se o delineamento experimental em blocos casualizados com três repetições, em parcelas subdivididas. Os tratamentos corresponderam a duas formas de aplicação de N (100% da dose aplicada, na semeadura e parcelamento com aplicação de 30% da dose na semeadura e 70% em cobertura, aos 35 dias da semeadura) e quatro doses de N (50, 100, 150, 200 kg ha⁻¹) mais uma testemunha (sem N), utilizando-se ureia. Procedeu-se a semeadura do milho em parcelas constituídas por oito linhas de oito metros de comprimento, espaçadas 50 cm entre si, com três sementes por metro linear. Realizou-se a correção da acidez do solo por meio da aplicação de calcário dolomítico em quantidade suficiente para elevar a saturação por bases para 60%. De acordo com os resultados, não houve efeito significativo para a variável altura. A produção de massa seca da parte aérea (MSPA) das plantas de milho foi influenciada pela interação doses de N versus formas de aplicação. Em ambas as formas de aplicação, o aumento das doses de N promoveu aumento na produção de MSPA. No entanto, o parcelamento da adubação promoveu as maiores produções de MSPA. A produção de grãos foi influenciada significativamente pelas doses de N, seguindo modelo quadrático de regressão ($y = 4893 + 32,274x + -0,1086x^2$; $R^2 = 0,96$). A dose ótima de N correspondente à 90% da produção máxima (6.926 kg ha⁻¹) de milho, foi obtida com a aplicação de 91 kg ha⁻¹ de N, independente da forma de aplicação.

Palavras-chave: manejo, parcelamento, cobertura.

Promoção

Realização